Urgência | Casuística / Investigação

CO-020 - (21SPP-11601) - INTOXICAÇÕES MEDICAMENTOSAS VOLUNTÁRIAS EM ADOLESCENTES – IMPACTO DA PANDEMIA COVID-19

Beatriz Sá[1]; Mariana Lopes[1]; José Robalo[1]

1 - Serviço de Pediatria - Centro Hospitalar de Leiria

Introdução e Objectivos

A pandemia COVID-19 causou isolamento e disrupção da rotina, com estudos a apontar para consequente aumento da sintomatologia psiquiátrica. A intoxicação medicamentosa voluntária (IMV) é a forma de tentativa de suicídio mais frequente nos jovens. O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto da pandemia nos casos de IMV observados na Urgência Pediátrica (UP) do nosso hospital.

Metodologia

Estudo retrospetivo descritivo através da consulta dos processos clínicos de adolescentes admitidos na UP por IMV de janeiro/2019 a junho/2021. Definiu-se como período pré-COVID (PPC): janeiro/2019–fevereiro/2020, e período COVID (PC): março/2020–junho/2021.

Resultados

Houve 64 admissões por IMV, num total de 50 adolescentes, 76% do sexo feminino. A idade média foi 15,6±1,6 anos. Houve 19 IMV no PPC (1,4 IMV/mês) e 45 no PC (2,8 IMV/mês). Os fármacos mais usados foram paracetamol (23%), alprazolam (22%) e sertralina (20%), sendo 39% das IMV com >1 fármaco. Em 59% dos casos foi a 1ª IMV. Identificou-se desencadeante em 75% das IMV: desgosto amoroso (36%) e conflito familiar (33%). Tinham seguimento pedopsiquiátrico prévio 67% dos casos, associados a menor menção a desencadeante (p=0,030). Referiam sintomas 67% das IMV, o mais comum lentificação/sonolência (51%). Foram observados por Pedopsiquiatria 48% dos casos e 5% foram internados. No PC houve aumento da coexistência de outros comportamentos auto-lesivos (p=0,017) e diminuição das transferências para Pedopsiquiatria (p=0,002). O sexo masculino associou-se a maior idade (p<0,001) e instabilidade familiar (p=0,004).

Conclusões

Observou-se uma duplicação das IMV durante a pandemia, concordante com a literatura acerca do impacto na saúde mental dos jovens, o que reforça a importância de atuar preventivamente em adolescentes de risco.

Palavras-chave : Intoxicação medicamentosa voluntária, Adolescente, COVID-19